

## **RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO DA GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2019 (artigo 2º, da Resolução n.º 1099/2018).**

**CARLOS REGINALDO SANTOS BUENO**, Prefeito Municipal de BOA VISTA DAS MISSÕES/RS, apresenta o **RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO**, nos termos do disposto da Resolução n.º 1028/2015, Resolução 1099/2018, relativo ao exercício de 2019, evidenciando a gestão, quanto às metas atingidas. Conforme consta na Lei Orçamentária Anual, na Lei de Diretrizes Orçamentárias e no Plano Plurianual. Bem como informações físico-financeiras sobre recursos aplicados na Manutenção e Desenvolvimento do Ensino – MDE, no Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação–FUNDEB e em Ações e Serviços Públicos de Saúde- ASPS, como segue:

### **1 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA:**

#### **1.1 – Da Regularidade da Execução Orçamentária e Financeira**

Em análise das operações orçamentárias e financeiras pela Contadoria no exercício de 2019, observamos, em relação ao disposto no Capítulo II, do Título IX da Lei Federal nº 4.320/64, que todas foram escrituradas em conformidade com as normas aí previstas e com observância dos princípios fundamentais de contabilidade, aplicáveis à espécie, pois:

**a)** A despesa orçamentária conteve-se nos limites dos créditos votados e em nenhum momento, durante a execução, excedeu o montante autorizado.

**b)** Os gastos efetuados guardaram conformidade com a classificação da Lei Federal nº 4.320/64 e Portarias Ministeriais.

**c)** Os bens móveis e imóveis adquiridos ou alienados no curso do exercício foram contabilizados nas contas patrimoniais respectivas.

**d)** Houve controle contábil mensal das entradas, saídas e do saldo dos materiais estocados em almoxarifado.

**e)** No controle contábil das operações financeiras extra-orçamentárias, nenhuma irregularidade foi constatada.

**f)** Analisando-se os créditos adicionais abertos no exercício, observa-se a existência de autorização legal para a abertura bem como a existência dos recursos indicados para a sua cobertura, conforme o prescrito no Art. 43 da Lei 4.320/64.

#### **1.2 – Do Comportamento da Receita e Despesa**

A Lei de Meios, para o exercício de 2019 de nº 1619/2018 de 29 de Novembro de 2018, estimou a receita e fixo despesa em 18.307.554,75 (dezoito milhões trezentos e sete mil quinhentos e cinquenta e quatro reais e setenta e cinco centavos).

Entretanto, a abertura de créditos adicionais no decorrer do exercício. veio alterar estas cifras, como demonstra o quadro a seguir:

DESPESA FIXADA:		18.307.554,75
+ Créditos Suplementares:	4.053.650,17	
+ Créditos Especiais:	2.220.372,77	
- Reduções:		3.764.616,00
DESPESA AUTORIZADA Executivo		19.976.836,69
Despesa Autorizada Total		20.905.161,69

**Origem dos Recursos:**

Superávit Financeiro Exercício Anterior	R\$	664.202,69
Excesso Arrecadação	R\$	1.033.704,25
Operação Crédito (não Efetivada em 2019)	R\$	900.000,00
Suplementações/Redução Dentro entidade	R\$	3.674.616,00
Suplementações/Redução Outra entidade	R\$	1.500,00

**1.2.1 – Dos Créditos Adicionais**

No decorrer do exercício foram abertos créditos adicionais, que ensejaram alterações nas despesas inicialmente fixadas, conforme se demonstra:

<b>BALANÇO ORÇAMENTARIO - RECEITAS</b>		<b>Até o bimestre</b>
Previsão Inicial da Receita		18.307.554,75
Previsão Atualizada da Receita		18.307.554,75
Receitas Realizadas		19.170.320,06
Saldos de Exercícios Anteriores		-
<b>BALANÇO ORÇAMENTARIO - DESPESAS</b>		<b>Até o bimestre</b>
Dotação Inicial		18.307.554,75
Dotação Atualizada		20.905.161,69
Despesas Empenhadas		15.432.533,68
Despesas Liquidadas		15.426.896,98
Despesas Pagas		15.426.896,98
Inscrição em Restos a Pagar Não Processados		5.656,70

**1.2.2 – Da Receita**

O Orçamento Geral do Município de BOA VISTA DAS MISSÕES - RS para o exercício de 2019 estimou a Receita e fixa a Despesa em R\$ 18.307.554,75 (dezoito milhões trezentos e sete mil quinhentos e cinquenta e quatro reais e setenta e cinco centavos), sendo destes R\$ 3.806.550,34 (três milhões oitocentos e seis mil quinhentos e cinquenta reais e trinta e quatro centavos) o orçamento previsto para 2019 do Regime Próprio de Previdência Social, para o Legislativo fixa orçamento em 930.125,00 (novecentos e trinta mil cento e vinte e cinco reais) restando para execução do município R\$ 13.570.879,41 (treze milhões quinhentos e setenta mil oitocentos e setenta e nove reais e quarenta e um, centavos), que envolve todos os órgãos do Município e demais recursos vinculados.

A receita realizada, consolidada, no período somou o montante de R\$ 19.170.320,06, verificando-se, assim, arrecadação à maior do que o previsto no valor de R\$ 862.765,31.

Nesta receita realizada está inclusa a receita do RPPS, no montante de R\$ 3.137.530,64, cuja arrecadação superou a estimada em o R\$ 247.948,29, conforme segue:

Contribuição Patronal	R\$ 665.162,27
Passivo Atuarial	R\$ 435.479,25
Contribuição Servidor Ativo Civil	R\$ 606.273,10
Rendimentos FAPS	R\$ 2.530.786,12
<b>SOMA</b>	<b>R\$ 4.047.878,28</b>

Considerando-se a receita por categoria econômica e por fonte, o comportamento foi o seguinte:

CONSOLIDADA	Projetada	Realizada	Diferença
RECEITAS CORRENTES (I)	18.260.704,26	18.785.635,58	524.931,32
Receita Tributária	725.073,24	681.480,56	-43.592,68
Receita de Contribuição	625.404,57	606.273,10	-19.131,47
Contribuição RPPS Servidores	625.404,57	606.273,10	-19.131,47
Receita Patrimonial	1.799.903,20	2.552.079,16	752.175,96
Aplicações Financeiras (II)	1.765.729,90	2.548.019,16	782.289,26
Rendimentos RPPS	1.765.729,90	2.530.786,12	765.056,22
Outros Rendimentos	17.341,94	17.233,04	-108,90
Outras Receitas Patrimoniais	16.831,37	4.060,00	-12.771,37
Receita de Serviços	56.000,00	35.669,86	-20.330,14
Transferências Correntes	16.237.480,49	16.668.961,74	431.481,25
Demais Receitas Correntes	47.659,07	38.329,26	-9.329,81
(-) DEDUÇÕES DAS RECEITAS	-2.620.895,71	-2.798.907,76	-178.012,05
Contribuição Patronal RPPS	986.876,04	665.162,27	-321.713,77
Parcelamento RPPS	403.203,36	336.587,39	-66.615,97
RECEITA FISCAIS CORRENTE (III)=(I-II)	16.477.632,43	16.237.616,42	-240.016,01
RECEITAS DE CAPITAL (IV)	0,00	285.012,62	285.012,62
Operações de Crédito (V)	0,00	0,00	0,00
Amortização de Empréstimos (VI)	0,00	96.950,00	96.950,00
Alienação de Ativos (VII)	0,00	0,00	0,00
Transferência de Capital	0,00	188.062,62	188.062,62
Outras Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00
Receitas Fiscais de Capital (VIII)=(IV-V-VI-VII)	0,00	188.062,62	188.062,62
RECEITAS PRIMÁRIAS (IX)=(III+VIII)	16.477.632,43	16.425.679,04	-51.953,39
RECEITA TOTAL	<b>18.260.704,26</b>	<b>19.070.648,20</b>	<b>809.943,94</b>

### 1.2.2.1- ANÁLISE DA RECEITA

A Receita Orçamentária efetivamente arrecadada foi de R\$ 19.170.320,06, verificando-se uma arrecadação a menor de R\$ 862.765,31, como demonstramos a seguir:

Receita Prevista	18.307.554,75
Arrecadação a MAIOR	862.765,31
Receita Arrecadada	19.170.320,06

**1.2.2.2** - Ao analisar as receitas chama atenção que as transferências Correntes somam um total de 85,14% do total das receitas arrecadas pelo ente em 2019.

### 1.2.3 – Da Despesa

A Despesa inicialmente autorizada pela Lei nº 1619/2018 foi de R\$ 18.307.554,75.

A Despesa realizada alcançou um total de R\$ 15.432.533,68, importância esta que foi distribuída da seguinte forma:

**1.2.3.1** - A maior contratação de dispêndio deu-se em PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS : R\$ 9.485.521,48 , que representa 61,48% do total do total das despesas. O comportamento da despesa realizada nos últimos seis exercícios, destacando-se as despesas correntes das de capital foi a seguinte:

DESPESAS REALIZADAS			
Exercício	Correntes	Capital	Total
2014	10.318.883,82	2.438.537,88	12.757.421,70
2015	10.283.236,11	1.254.762,00	11.537.998,11
2016	11.967.469,44	1.209.248,29	13.176.717,73
2017	12.830.401,49	1.032.329,74	13.862.731,23
2018	13.669.405,12	526.882,53	14.196.287,65
2019	14.832.713,77	599.839,91	15.432.533,68

DESPESAS REALIZADAS			
	Prevista	Realizada	Diferença
DESPESAS CORRENTES (X)	13.608.344,49	14.827.057,07	1.218.712,58
Pessoal e Encargos Sociais	8.535.221,45	9.485.521,48	950.300,03
Juros e Encargos da Dívida (XI)	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	4.428.623,04	4.776.452,73	347.829,69
Despesas RPPS	644.500,00	565.082,86	-79.417,14
DESP FISCAIS CORRENTES (XII)=(X-XI)	13.608.344,49	14.827.057,07	1.218.712,58
DESPESAS DE CAPITAL (XIII)	1.347.160,29	599.839,91	-747.320,38
Investimentos	1.052.160,29	441.988,06	-610.172,23
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida (XIV)	295.000,00	157.851,85	-137.148,15
DESP FISCAIS CAPITAL (XV)=(XIII-XIV)	1.052.160,29	427.907,42	-624.252,87
RESERVA DE CONTINGÊNCIA (XVI)	3.352.050,34	0,00	-3.352.050,34
Reserva RPPS	1.054.016,78	0,00	
RESERVA RISCOS FISCAIS	63.333,33	0,00	
DESP PRIMÁRIAS (XVII)=(XII+XV+XVI)	18.012.555,12	15.254.964,49	-2.757.590,63
DESPESA TOTAL	<b>18.307.555,12</b>	<b>15.426.896,98</b>	<b>-2.880.658,14</b>
RESULTADO PRIMÁRIO (IX-XVII)	-1.534.922,69	1.170.714,55	2.705.637,24

### 1.2.3.2 Demonstrativo Despesa Pessoal

#### DEMONSTRATIVO DA RECEITA CORRENTE LIQUIDA

Lei Complementar Federal nº 101/2000- LRF, Inciso I do art. 53

R\$ Milhares

RECEITA CORRENTE LÍQUIDA - RCL	Valor Ajustado
Arrecadadas no mês de referencia e nos onze anteriores (12 meses)	15.899.581,67
<b>DEMONSTRATIVO DA DESPESA COM PESSOAL</b>	

Lei Complementar Federal nº 101/2000- LRF, art. 54 e alinea "a" do inciso I do art. 55

DESPESA COM PESSOAL	VALOR	% SOBRE A RCL
Total da Despesa com Pessoal para fins de apuração do Limite - TDP (ultimos 12 meses)	7.508.751,76	47,23%
Limite Máximo (incisos I, II e III, art. 20 da LRF)	8.585.774,10	54%
Limite Prudencial ( § único, art. 22 da LRF )	8.156.485,40	51,30%
Limite para Emissão Alerta - (LRF, inciso II, do § 1º do art. 59)	7.727.196,69	48,60%

### 1.2.4 – Confronto da Receita com a Despesa

#### RESULTADO ORÇAMENTÁRIO DO EXERCÍCIO

O confronto da receita consolidada realizada com a despesa consolidada empenhada no período evidencia a ocorrência de superávit, conforme se demonstra a seguir:

**A execução orçamentária alcançou as seguintes cifras:**

#### DESPESA AUTORIZADA

DESPESA FIXADA:		18.307.554,75
+ Créditos Suplementares:	4.053.650,17	
+ Créditos Especiais:	2.220.372,77	
- Reduções:		3.764.616,00
DESPESA AUTORIZADA		19.976.836,69
Executivo		
Despesa Autorizada Total		20.905.161,69

#### RECEITA

Receita Prevista	18.307.554,75
Arrecadação a MAIOR	862.765,31
Receita Arrecadada	19.170.320,06

**Demonstra-se, a seguir, o comparativo da Receita e da Despesa do RPPS:**

RECEITA REALIZADA	R\$	4.047.878,28
DESPESA REALIZADA	R\$	565.082,86
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	R\$	3.482.795,42

## 2. Equilíbrio Orçamentário e Financeiro

A administração atendeu ao disposto no art.1.º da Lei Complementar 101-00, pois houve superávit orçamentário e financeiro na execução orçamentária e financeira do Exercício de 2019.

### 3. Demonstrativos Financeiros:

Analisando-se os principais demonstrativos financeiros que compõem o Balanço Geral do Município, especificamente o Balanço Financeiro (anexo 13), Balanço Patrimonial (anexo 14) e a Demonstração das Variações Patrimoniais (anexo 15), verificou-se o atendimento das normas legais vigentes.

#### 3.1 - Balanço Financeiro

O balanço financeiro se constitui numa peça básica para a demonstração da gestão financeira desenvolvida ao longo do período, uma vez que conjuga as operações de receitas e de despesas orçamentárias, além daquelas que, por sua natureza, independem de autorização na Lei de Meios, com os saldos em espécie no início e no final do exercício.

As operações financeiras se processaram conforme demonstrativo a seguir: ( principais movimentações)

Anexo 13 Balanço Financeiro 2019			
INGRESSOS		DIPÊNDIOS	
ESPECIFICAÇÕES	R\$	ESPECIFICAÇÕES	R\$
RECEITA ORÇAMENTÁRIA (I)		DESPESA ORÇAMENTARIA (VI)	
ORDINÁRIA	7.862399,71	ORDINÁRIA	7.786.003,75
VINCULADA	11.307.920,35	VINCULADA	7.645.549,93
TRANSF. Financeiras Recebidas	909.652,74	TRANSF. FIN. CONCEDIDAS	909.652,74
Recebimento Extraorçamentário	3.966.879,29	Pagamento Extraorçamentário	4.036.056,04
SALDO EM ESPECIE EXERCICIO ANTERIOR	20.660.388,59	SALDO EM ESPECIE EXERCICIO SEGUINTE	24.302.082,27
Banco C/ Movimento e Aplicações	20.657.321,13	Banco C/ Movimento e Aplicações	24.298.280,66
Caixa Tesouraria	3.067,46	Caixa Tesouraria	3.801,61
<b>TOTAL</b>	<b>38.744.279,12</b>	<b>TOTAL</b>	<b>38.744.279,12</b>

O Balanço Financeiro constitui-se em peça básica para a demonstração da Gestão Financeira, desenvolvida ao longo de um período, uma vez que conjuga as operações de receita e despesa orçamentária, além daquelas que, por natureza, independem de autorização na Lei de Meios, com os saldos em espécie no início e no fim do exercício.

As operações financeiras se processam conforme Demonstrativo a seguir:

O saldo acima confere com o saldo constante do Ativo Disponível do Balanço Patrimonial, bem como a existência verificada em 31 de Dezembro de 2019.

### 3.2 – Balanço Patrimonial

O Balanço Patrimonial deve expressar qualitativa e quantitativamente o Patrimônio do Município, evidenciando os bens, os direitos e as obrigações em determinado momento, consideradas a origem e a aplicação de recursos à disposição da fazenda pública.

O balanço patrimonial deve expressar qualitativa e quantitativamente o Patrimônio do Município, demonstrando a situação de Bens, Direitos e Obrigações em determinado momento, considerada a origem e aplicação dos recursos à disposição das Aziendas Públicas.

#### Anexo 14 Balanço Patrimonial

<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	24.302.082,27
CRÉDITOS A CURTO PRAZO	11.255,01
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO	33.058,28
ESTOQUES	37.549,21
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	1.037,00
Total do Ativo Circulante	24.384.981,77
<b>ATIVO NÃO-CIRCULANTE</b>	
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	1.447.520,87
INVESTIMENTOS	28.000,00
IMOBILIZADO	10.786.688,00
Total do Ativo Não-Circulante	12.262.208,87
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>36.647.190,64</b>
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVID. E ASSIST. A PAGAR A CURTO PRAZO	16.091,72
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A CURTO PRAZO	61.255,98
Fornecedores	0,00
Total do Passivo Circulante	77.347,70
<b>PASSIVO NÃO-CIRCULANTE</b>	
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A LONGO PRAZO	0,00
PROVISÕES A LONGO PRAZO	23.970.811,63
Total do Passivo Não-Circulante	23.970.811,63
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>24.048.159,33</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>12.599.031,31</b>
<b>TOTAL</b>	<b>36.647.190,64</b>

#### 3.2.1 - DÍVIDA PÚBLICA

A Dívida Fundada corresponde a compromissos de exigibilidade superior a 12 meses, contraídos para atender a financiamento de obras e serviços Públicos.

Apresenta a seguinte situação:

Dívida Fundada	
Saldo do exercício anterior	210.686,28
Amortização Verificada no Exercício	- 157.851,85
Saldo para o exercício seguinte (corrigido)	61.255,98

### 3.2.2 - DÍVIDA FLUTUANTE

A Dívida Flutuante, no montante de R\$ 5.656,70 encontra-se assim discriminada.

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	5.656,70
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS COM COBERTURA	0,00
SERVIÇOS DA DÍVIDA A PAGAR	0,00
DEPÓSITO	0,00
DÉBITOS DA TESOURARIA	0,00
TOTAL	5.656,70

### 3.3 – Demonstração das Variações Patrimoniais

As alterações experimentadas pelo patrimônio da Prefeitura estão demonstradas no Demonstrativo das Variações Patrimoniais, o qual, resumidamente, teve a seguinte movimentação:

#### Anexo 15 - Demonstração das Variações Patrimoniais

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA	774.736,09
IMPOSTOS	576.395,80
TAXAS	194.340,29
CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA	4.000,00
CONTRIBUIÇÕES	1.720.209,43
CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	1.720.209,43
EXPLORAÇÃO E VENDA DE BENS, SERVIÇOS E DIREITOS	40.509,86
EXPLORAÇÃO DE BENS E DIREITOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	40.509,86
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS	-112.504,36
JUROS E ENCARGOS DE MORA	130.753,82
REMUNERAÇÃO DE DEPÓSITOS BANCÁRIOS E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	-243.258,18
TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES RECEBIDAS	17.759.669,37
TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	909.652,74
TRANSFERÊNCIAS INTER GOVERNAMENTAIS	16.848.600,86
TRANSFERÊNCIAS DAS INSTITUIÇÕES MULTIGOVERNAMENTAIS	1.112.047,77
EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA DELEGADA	1.415,77
VALORIZAÇÃO E GANHOS COM ATIVOS E DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	3,00
REAVALIAÇÃO DE ATIVOS	3,00
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	-6.751.245,16
RECERSÃO DE PROVISÕES E AJUSTES DE PERDAS	-6.787.587,27
DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	36.342,11
TOTA	13.431.378,23
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	

<b>PESSOAL E ENCARGOS</b>	<b>8.914.886,80</b>
<b>REMUNERAÇÃO A PESSOAL</b>	<b>7.093.217,93</b>
<b>ENCARGOS PATRONAIS</b>	<b>1.751.446,59</b>
<b>BENEFÍCIOS A PESSOAL</b>	<b>70.222,28</b>
<b>BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS E ASSISTENCIAIS</b>	<b>490.829,01</b>
<b>PENSÕES e APOSENTADORIAS</b>	<b>366.859,24</b>
<b>OUTROS BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS E ASSISTENCIAIS</b>	<b>123.969,77</b>
<b>USO DE BENS, SERVIÇOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO</b>	<b>4.734.565,45</b>
<b>USO DE MATERIAL DE CONSUMO</b>	<b>1.774.040,45</b>
<b>SERVIÇOS</b>	<b>2.959.860,11</b>
<b>DEPRECIAÇÃO</b>	<b>664,89</b>
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS FINANCEIRAS</b>	<b>8.421,36</b>
<b>JUROS E ENCARGOS DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS OBTIDOS</b>	<b>8.421,36</b>
<b>TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES CONCEDIDAS</b>	<b>1.293.156,28</b>
<b>TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS</b>	<b>909.776,13</b>
<b>TRANSFERÊNCIAS A INSTITUIÇÕES PRIVADAS</b>	<b>298.618,24</b>
<b>TRANSFERÊNCIA A CONSOÓRCIOS PÚBLICOS</b>	<b>84.761,91</b>
<b>DEVALORIZAÇÃO E PERDA DE ATIVOS E INCORPORAÇÃO DE PASSIVOS</b>	<b>152.518,55</b>
<b>REAVALIAÇÃO, REDUÇÃO A VALOR RECUPERÁVEL E AJUSTE PARA PERDAS</b>	<b>104.468,55</b>
<b>PERDAS COM ALIENAÇÃO</b>	<b>48.050,00</b>
<b>TRIBUTÁRIAS</b>	<b>153.749,33</b>
<b>CONTRIBUIÇÕES</b>	<b>153.749,33</b>
<b>OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS</b>	<b>265.904,85</b>
<b>PREMIAÇÕES</b>	<b>15.935,20</b>
<b>INCENTIVOS</b>	<b>54.156,48</b>
<b>DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS</b>	<b>195.813,17</b>
<b>TOTAL</b>	<b>16.014.031,63</b>
<b>RESULTADO PATRIMONIAL</b>	<b>-2.582.653,40</b>

Foram ressaltados neste relatório os principais aspectos da Gestão Orçamentária, financeira e Econômica do exercício de 2019, permanecendo este órgão ao inteiro dispor para prestar os esclarecimentos que por ventura se fizerem necessários.

## **4 - INSTITUIÇÃO E ARRECAÇÃO DAS RECEITAS**

O município instituiu e está arrecadando todos os tributos de sua competência constitucional, cumprindo, assim, ao disposto no art. 11 da LC 101/00. Os tributos vêm sendo cobrados tempestivamente, conforme determina a Lei. Em especial impende destacar, em relação à dívida ativa, que, devido à séria crise econômica que assola o Estado, resultante das secas e ou excesso de chuvas nos últimos anos, alcançou elevado índice de inadimplência. Diante disso, e por determinação da lei, a Prefeitura tem realizado cobranças da dívida, tanto administrativa como judicialmente. Destaca-se ainda implementação de campanhas para aumento da arrecadação como a compra premiada além de fiscalização executada pelos agentes do município, e o programa educação fiscal.

## **5 - AUDIÊNCIAS PÚBLICAS:**

O Poder Executivo Municipal, durante o exercício de 2019, atendeu ao disposto no art. 9.º da LC 101-00, pois demonstrou e avaliou o cumprimento das metas fiscais do 3º quadrimestre de 2018 bem como do 1º, 2º quadrimestre de 2019, em audiências públicas realizadas na Câmara Municipal de vereadores dentro dos prazos legais estabelecidos no § 4º deste artigo da LRF.

### **5.1 – Metas Fiscais**

Em todas as audiências públicas acima citadas realizadas no decorrer do exercício de 2019, foi avaliado o cumprimento das metas fiscais, conforme preconiza o § 4º deste artigo da LRF. Demonstra-se, a seguir, os resultados inerentes ao 3.º Quadrimestre de 2019, que ainda deve ser apresentada em audiência pública

#### **.5.1.1 – Resultado Primário**

O Resultado Primário corresponde à diferença entre receitas e despesas primárias, conforme definidos a seguir:

**Receita Primária:** receita orçamentária arrecadada, deduzidas as operações de crédito, as receitas de privatização, as receitas decorrentes de anulação de restos a pagar e as receitas provenientes de rendimentos de aplicações financeiras.

**Despesa Primária:** despesa orçamentária total, deduzidas aquelas com amortização e encargos da dívida interna e externa, com aquisição de títulos de capital já integralizados, bem como a anulação de restos a pagar inscritos no exercício anterior.

**O Resultado Primário** tem por finalidade demonstrar a capacidade do Município de honrar o pagamento do serviço de sua dívida. Através dele, demonstra-se o grau de autonomia do município, para, utilizando suas receitas próprias e transferências constitucionais e legais, honrar os pagamentos de suas despesas correntes e de capital, e ainda gerar poupança para atender o serviço da dívida.

No quadro 3.1.1 temos a demonstração do resultado primário, pela despesa liquidada, no 3º Quadrimestre de 2.019, incluindo-se as receitas e as despesas do RPPS (Regime Próprio de Previdência Social).

### 5.1.1.1 – RESULTADO PRIMÁRIO NO 3.º QUADRIMESTRE

#### 5.1.1.1.1 – COM REGIME PROPRIO DE PREVIDENCIA - RPPS

Rec/Despesa	Projetada	Realizada	Diferença
Receita Primária	6.093.921,43	6.203.672,19	109.750,76
Despesa Primária	6.325.005,76	5.680.639,17	-644.366,59
Resultado Primário	-231.084,33	523.033,02	754.117,35

Percebe-se, através deste demonstrativo, que o resultado primário do 3º trimestre com RPPS foi positivo, no valor de R\$ 754.117,35, demonstrando, assim que a receita teve resultado superior ao planejado, principalmente quando incluídas as receitas do RPPS, já as despesas tiveram um redução considerável influenciando assim no resultado final do trimestre.

### 5.1.2 – SEM O REGIME PROPRIO DE PREVIDENCIA NO 3º QUADRIMESTRE

Rec/Despesa	Projetada	Realizada	Diferença
Receita Primária	5.264.752,87	5.549.357,89	284.605,02
Despesa Primária	5.013.107,42	5.465.015,74	451.908,32
Resultado Primário	251.645,45	84.342,15	-167.303,30

Percebe-se, através deste demonstrativo, que, sem os recursos do RPPS, o resultado primário no 3º trimestre teve resultado negativo, demonstrando que embora receita fora superior as despesas tiveram um incremento significativo. Porém deve ser levado em conta o resultado acumulado até o trimestre para efetuar tal análise.

### 5.2 – RESULTADO PRIMÁRIO ATÉ O 3.º QUADRIMESTRE – NO EXERCÍCIO

#### 5.2.1 – COM O REGIME PROPRIO DE PREVIDENCIA – RPPS – ATÉ O 3º QUADRIMESTRE

Rec/Despesa	Projetada	Realizada	Diferença
Receita Primária	16.477.632,43	16.425.679,04	-51.953,39
Despesa Primária	18.012.555,12	15.254.964,49	-2.757.590,63
Resultado Primário	-1.534.922,69	1.170.714,55	2.705.637,24

Percebe-se, através deste demonstrativo, que o resultado primário até o 3º trimestre foi positivo, no valor de R\$ 2.705.637,24, demonstrando, assim que embora receita tenha ficado abaixo do previsto a despesa ficou em patamar ainda mais baixo o que gerou resultado positivo.

Registra-se que o resultado encontra-se bastante positivo quando se analisa o quadro com as receitas do RPPS incluídas, principalmente em função dos rendimentos de aplicações.

## 5.2.2 – SEM O REGIME PROPRIO DE PREVIDENCIA – RPPS – ATÉ O 3º QUADRIMESTRE

Rec/Despesa	Projetada	Realizada	Diferença
Receita Primária	14.480.370,54	14.817.656,28	337.285,74
Despesa Primária	14.206.004,41	14.689.881,63	483.877,22
<b>Resultado Primário</b>	274.366,13	127.774,65	-146.591,48

Percebe-se, através deste demonstrativo, que, sem os recursos do RPPS, o resultado primário até o 3º trimestre fora negativo no valor de R\$ -146.591,48. Cabe destacar aqui que mesmo o município ter conseguido fechar as contas do exercício obtendo superávit financeiro, as despesas executadas foram superior ao planejamento, isso devesse principalmente ao controle das entradas de recursos que permitiu o incremento das mesmas.

## 6. RESULTADO NOMINAL

O resultado nominal corresponde à diferença entre o a dívida fundada líquida do final do trimestre anterior em relação à dívida fundada líquida ao final do atual trimestre, evidenciando, assim, o aumento ou a diminuição do endividamento do município.

### QUADRO 4.1 –No Exercício

#### 6.1 – SEM RPPS

A análise do resultado nominal é feita sem o RPPS pois reflete o real endividamento líquido do Município, pois não pode considerar as disponibilidades deste fundo.

Discriminação	31/12/2018	30/04/2019	31/08/2019	31/12/2019
Dívida Fundada Consolidada	232.394,40	148.757,00	99.945,95	61.255,98
Disponibilidades	846.131,91	992.587,61	906.979,40	1.005.030,17
Demais Haveres Financeiros	42.000,00	42.000,00	42.000,00	42.000,00
(-) Restos e consignações	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Dívida Líquida</b>	<b>-655.737,51</b>	<b>-885.830,61</b>	<b>-849.033,45</b>	<b>-985.774,19</b>

Percebe-se, através deste demonstrativo, que, desconsiderados os recursos do RPPS, o resultado nominal, que é a diferença entre a dívida consolidada líquida atual, (dívidas menos disponibilidades), em relação à anterior diminui tendo em vista o pagamento de parcelas e não contratação de novas dívidas.

## 7 - INVESTIMENTOS

Todos os investimentos realizados no exercício de 2019 tinham previsão no PPA, (Plano Plurianual), na LDO, (Lei de Diretrizes Orçamentárias), bem como na LOA (Lei Orçamentária Anual). Os investimentos realizados com recursos específicos de Convênios, que não estavam previstos nestas Leis, foram inseridos nas Metas através de leis específicas, onde as mesmas somaram R\$ 441.988,06.

## 8 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO:

### 8.1 – Operação de Crédito a Longo Prazo

O Município no exercício de 2019 não realizou operação de crédito.

### 8.2 - Operações de Crédito por Antecipação de Receita (A.R.O):

Não foram realizadas operações de crédito por antecipação da receita orçamentária em 2019, razão pela qual é dispensável qualquer análise a esse respeito.

## 9 - RENUNCIA DE RECEITA:

Não houve renúncia de receita decorrente da concessão e/ou ampliação de incentivos ou benefícios de natureza tributária.

## 10 - PUBLICAÇÃO DE RELATORIOS (RREO E RGF):

Os relatórios RREO e RGF, foram publicados no mural da Prefeitura, em Jornal de circulação regional ( O ALTO URUGUAI) e na Pagina da Internet do Município (boavistadasmissoes.rs.gov.br) dentro dos prazos estabelecidos e em conformidade com os modelos do SISTN.

## 11 – Disponibilidades e Conciliação bancária

### 11.1 - Demonstrativo das conciliações Bancária Executivo em 31/12/2019.

Recurso	Conta contábil	Conta bancaria	NOME DA CONTA	Saldo do extrato	Creditos	Cheques não Comp.	Saldo contábil	Diferenças
0001	87422	04.015174.0-9	BANRISUL ICMS	443,10	0,00	0,00	443,10	0,00
0001	87488	04.028014.0-2	BANRISUL LIVRE	309.666,24	11.047,26	60.609,44	260.104,06	0,00
0020	87486	04.028013.0-5	BANRISUL MDE	20.329,79	0,00	14.966,13	5363,66	0,00
0040	89285	04.096466.0-7	BANRISUL APS	18.015,65	0,00	7.621,62	10.394,03	0,00
1322	96862	04.106294.0-4	BANRISUL M. ESPO	5.948,58	0,00	0,00	5.948,58	0,00
0001	87347	5.891-2	BRASIL FEP LIV	233,64	0,00	0,00	233,64	0,00
0001	99598	5.891-2	BRASIL BONUS	416.048,33	0,00	123.000,00	293.048,33	0,00
1059	87311	13.792-8	BRASIL SAL EDUC	4.279,60	0,00	0,00	4.279,60	0,00
1083	93329	23.595-4	BRASIL ASIST SOC	24.454,07	0,00	0,00	24.454,07	0,00
2016	93330	23.609-8	BRASIL ASIST SOC	13.346,18	0,00	0,00	13.346,18	0,00
2028	93326	26.620-9	BRASIL ASIST SOC	12.000,74	0,00	0,00	12.000,74	0,00
0001	87327	18.257-5	BRASIL SIMPLES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4505	99123	624075-0	CAIXA INVEST	100.000,00	0,00	0,00	100.000,00	0,00

4505	96855	624075-0	CAIXA INVES FARM	25.376,24	0,00	0,00	25.376,24	0,00
1008	87331	19.631-2	BRSIL MERENDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
031	87329	17.466-1	BRASIL FUNDEB	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0001	99589	04.115218.0-1	BANRISUL AL VEICU	43.684,24	0,00	0,00	43.684,24	0,00
0040	99587	04.115218.0-1	BANRISUL AL VEICU	53.300,00	0,00	0,00	53.300,00	0,00
8001	87451	04.028017.0-4	BANRISUL ENCARGO	30.714,98	0,00	30.714,98	0,00	0,00
4090	87463	04.084195.0-6	BANRISUL ESF MED	4.000,00	0,00	0,00	4.000,00	0,00
4050	87462	04.027977.0-7	BANRISUL FARM BA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4090	87477	04.027979.0-6	BANRISUL ESF ODON	1.003,32	0,00	0,00	1.003,32	0,00
4011	87497	04.027972.0-0	BANRISUL PIES	1.195,12	0,00	0,00	1.195,12	0,00
1074	99110	04.089139.0-3	BANRISUL ASSIST B	7.048,22	0,00	0,00	7.048,22	0,00
4500	99076	624070-0	CXA RED SEGONHA	797,72	0,00	0,00	797,72	0,00
4500	99591	624070-0	CXA PREVINE BRASIL	8.927,77	0,00	0,00	8.927,77	0,00
4500	98971	624070-0	CXA ATENC SAU BUC	26.886,00	0,00	0,00	26.886,00	0,00
4500	98938	624070-0	CXA PAB FIX INC 2019	50.000,00	0,00	0,00	50.000,00	0,00
4502	99059	624070-0	CXAVIG ENDEMIAS	970,11	0,00	0,00	970,11	0,00
4900	99068	624070-0	CXA PSE 2019	12.676,00	0,00	0,00	12.676,00	0,00
4500	98648	624070-0	CXA INCREM 2018	11.859,56	0,00	0,00	11.859,56	0,00
4500	96323	624070-0	CXA PAB FIXO	758,41	0,00	0,00	758,41	0,00
4500	96341	624070-0	CXA ACS PMAQ ESF	5.880,39	0,00	0,00	5.880,39	0,00
4501	98962	624070-0	CXA RED SEGONHA	224,00	0,00	0,00	224,00	0,00
4502	96393	624070-0	CXA VIG EM SAUDE	1.084,00	0,00	0,00	1.084,00	0,00
4502	98861	624070-0	CXA VIG SANITARIA	4.820,75	0,00	0,00	4.820,75	0,00
4503	96392	624070-0	CXA FARM BASICA	804,89	0,00	0,00	804,89	0,00
4503	96856	624070-0	CXA ORG SERV FARM	4.490,54	0,00	0,00	4.490,54	0,00
4900	96766	624070-0	CXA PAB PSE	5.825,25	0,00	0,00	5.825,25	0,00
4501	96324	624070-0	CXA MED ALTA COMP	-27,00	27,00	0,00	0,00	0,00

### Demonstrativo das conciliações Bancaria RPPS em 31/12/2019

Recurso	Conta contábil	Conta bancaria	NOME DA CONTA	Saldo do extrato	Creditos	Cheques não Comp.	Saldo contábil	Diferenças
50	75809	04.027900.0-1	BANRISUL S/A APLICACAO FINANCEIRA	7.992,30	123.000,00	0,00	130.992,30	0,00
50	75804	04.027900.0-1	BANRISUL S/A MOVIMENTO	1.860,41	0,00	1.860,41	0,00	0,00
50	88008	04.027900.0-1	BANRISUL S/A FOCO IDKA IPCA 2A FUN INV REND	1.092.132,87	0,00	0,00	1.092.132,87	0,00
50	88120	04.027900.0-1	BANRISUL S/A FOCO IRF-M FI RENDA FIXA LP	707.174,33	0,00	0,00	707.174,33	0,00
50	88007	04.027900.0-1	BANRISUL S/A FOCO IRF-M FI RF	1.831.375,71	0,00	0,00	1.831.375,71	0,00
50	88004	04.027900.0-1	BANRISUL S/A IPCA 24 F INVEST RFLP	1.133.768,00	0,00	0,00	1.133.768,00	0,00
50	88006	04.027900.0-1	BANRISUL S/A PATRIMONIAL FI RF LP	4.196.357,79	0,00	0,00	4.196.357,79	0,00
50	88011	196-7	CAIXA E.F. FI BRASIL IDKA IPCA 2A RF LP	2.227.522,16	0,00	0,00	2.227.522,16	0,00
50	88013	196-7	CAIXA E.F. FI BRASIL IMA-B TP RF LP	3.872.893,98	0,00	0,00	3.872.893,98	0,00
50	88012	196-7	CAIXA E.F. FI BRASIL IMA-B5 TP RF LP	3.567.344,53	0,00	0,00	3.567.344,53	0,00
50	88010	196-7	CAIXA E.F. FI BRASIL IRF-M1 TP RF	3.599.257,69	0,00	0,00	3.599.257,69	0,00
50	97655	196-7	CAIXA IMA B 5 +	429.186,74	0,00	0,00	429.186,74	0,00
50	88014	196-7	CAIXA E.F. FI BRASIL2024 I TP RF	508.866,00	0,00	0,00	508.866,00	0,00

Declaramos ainda a ausência de qualquer irregularidade tanto nas conciliações

## 12 - ALIENAÇÃO DE BENS

No exercício de 2019, o executivo municipal efetuou a alienação de bens moveis no valor de R\$ 96.950,00 os quais foram registrados em contas especificas separados por recurso e deverão ser reinvestidos em 2020.

## 13 - GASTOS COM EDUCAÇÃO

Cumprimento do Índice Constitucional

**13.1** - As despesas com Manutenção e Desenvolvimento do Ensino totalizaram, até o 3º Quadrimestre de 2019 (exercício de 2019), o montante de R\$ **3.940.544,45**, que corresponde a 27,53 % da Receita Líquida sobre Impostos e Transferências, cumprindo-se, portanto, o mínimo constitucional que é de 25 % e seria o valor de 3.578.956,29. Cabe aqui destacar que nestes valores estão contados os valores da perda do FUNDEB conforme descrito abaixo.

### 13.2 - Gastos com Remuneração dos Profissionais do Magistério

As despesas com a remuneração dos profissionais do magistério no 3º Quadrimestre de 2019, somou o valor de R\$ 1.255.576,33 Portanto, o gasto com a remuneração de professores correspondeu a 100,60% da Receita do FUNDEB, que foi de R\$ **1.248.090,35**, ficando acima do mínimo constitucional que é de 60% que seria R\$ 748.854,21. Registra-se que o elevado comprometimento da recita do FUNDEB com a remuneração do magistério deve-se ao cumprimento do Piso Nacional da Categoria e a redução do numero de alunos nas escolas municipais. Cabe destacar que até o quadrimestre tivemos uma perda do FUNDEB de R\$ 1.361.948,10.

No exercício de 2019 a receita proveniente da arrecadação de impostos, compreendidas as transferências, foi de R\$ 14.315.825,80. Assim, de acordo com o disposto no art. 212 da Constituição Federal e no art. 69 da Lei Federal n.º 9.394/96 bem como com o disposto no art. 177 da Lei Orgânica Municipal, o valor a ser aplicado na manutenção e desenvolvimento do ensino (25%) seria de R\$ **3.578.986,45**.

### 13.3 - EXECUÇÃO

Base do cálculo constitucional da receita da EDUCAÇÃO (MDE+FUNDEB) a partir dos recursos vinculados.

CÓD. RECURSO	DO	DESCRIÇÃO	VALOR CONTABIL	VALOR AJUSTADO
20		RECEITA TRIBUTARIA	150.183,51	150.183,51
20		TRANSF. CORRENTES	1.088.501,26	1.088.501,26
31		TRANSF. CORRENTES	2.609.101,52	2.609.101,52
<b>SOMA</b>			<b>3.847.786,29</b>	<b>3.847.786,29</b>

### 13.3.1 Dos recursos de convênios

No exercício de 2019 foram arrecadados os seguintes recursos de convênios e auxílios, com aplicação específica na manutenção e desenvolvimento do ensino:

Recurso	VALOR
Transporte Escolar União PNATE	21.685,38
Salário Educação União	99304,94
Transporte Escolar Estado PEAT	250.893,70
Merenda Escolar União	36.448,00

### 13.4- DA DESPESA - ORÇAMENTO

As despesas inicialmente autorizadas para os programas de **Educação Infantil e Ensino Fundamental**, as quais são reconhecidas como computáveis para a formação do índice a ser aplicado na manutenção e desenvolvimento do ensino no art. 70 da Lei de Base da Educação Nacional - LDB - Lei 9394/96, inicialmente autorizadas sofreram alterações e chegaram ao valor gasto de R\$ **2.579.966,52** não computadas nestas as perdas do FUNDEB que somam o valor de R\$ 1.361.948,10 mais R\$ 1.370,17 de rendimento de aplicação, fazendo um total de R\$ 3.940.544,45.

#### 13.4.1 - Execuções das Despesas

As despesas aplicadas na execução das diversas atividades e projetos com os recursos alocados à Secretaria Municipal da Educação, no exercício de 2019, são as a seguir arroladas, onde se incluem as computáveis e as não computáveis para o cálculo dos 25% a serem aplicados no MDE+ FUNDEB:

### DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS CONTABILIZADAS DA DESPESA COM EDUCAÇÃO POR RECURSO VINCULADO.

CÓD. DO RECURSO	DESCR. SUBFUNÇÃO	VALOR CONTÁBIL	VALOR AJUSTADO
20	Ensino Fundamental	1.093110,25	1.093110,25
20	Educação Infantil	227.991,39	227.991,39
31	Ensino Fundamental	1.190.037,47	1.190.037,47
31	Educação Infantil	68.827,41	68.827,41
31	Perda com FUNDEB	1.361.948,10	1.361.948,10
31	(-) Desp. Liq. Rend. MDE+FUNDEB	1.370,17	1.370,17
SOMA		<b>3.943.284,79</b>	<b>3.943.284,79</b>

### DEMONSTRATIVO DA APLICAÇÃO DE RECURSOS NA MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO.

RECEITAS TOTAIS DE IMPOSTOS	<b>14.315.825,80</b>	100%
VALOR A APLICAR No M.D.E + FUNDEB	<b>3.578.956,45</b>	25%
DESPESA AJUSTADA APLICADA NA M.D.E. + FUNDEB	<b>3.940.544,45</b>	27,53%
APLICADO A Maior	361.588,00	2,53%
Arrecadação do FUNDEB	2.609.101,52	100%
Devolução do FUNDEB (PERDAS)	1.361.948,10	57,98%
Valor Mínimo a ser Aplicar na Remuneração de Professores (Par. único do art.7.º Lei 9424/96)	<b>748.854,21</b>	60%
Valor aplicado Remuneração Professores	<b>1.255.576,33</b>	100,60%

#### 13.4.2 - TRANSPORTE ESCOLAR:

No exercício de 2019, foram dispensados com o programa de transporte escolar para aluno de ensino fundamental, dos recursos do MDE e do FUNDEB os seguintes valores.

P Projeto/Atividade	Pago
Manut. do Transp. Escolar MDE	270.341,78
Manutenção Transporte Escolar – FUNDEB	0,00
Demais Convênios	
Transporte Escolar União	24.670,55
Salário Educação União	97.814,31
Transporte Escolar Estado	250.893,70

#### 13.4.3- Aplicação dos Recursos da Merenda Escolar União e Município.

Projeto/Atividade	Valor Pago
Manutenção Merenda Escolar Município	27.761,01
Manutenção Merenda Escolar União	36.559,76

### 14- GASTOS COM SAÚDE

Os gastos com Saúde atingiram até o 3º Quadrimestre de 2019 (exercício de 2019) o montante de R\$ **2.886.630,99** o que corresponde a 20,16% da a Receita Líquida sobre Impostos e Transferências, ficando até o momento acima do mínimo do limite constitucional, que é de 15% que seria 2.147.373,87.

No exercício de 2019 a receita proveniente da arrecadação de impostos, compreendidas as transferências, foi de R\$ 14.315.825,80. Assim, de acordo com as regras da Emenda Constitucional nº 29 de 13 de setembro de 2000, que assegura o mínimo da União, Distrito Federal e Municípios para o financiamento das ações e serviços públicos de saúde, Considerando a auto-aplicabilidade do art 77, do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, bem como o Art. 2º do Anexo a Portaria Ministerial nº 2.047 de 7 de novembro de 2002 que regulamenta as Diretrizes Operacionais para a Aplicação da referida Emenda, os Municípios deverão observar a regra de evolução progressiva de aplicação dos percentuais mínimos de vinculação, até o exercício de 2003, inclusive. O valor a ser aplicado em ações e serviços públicos de saúde no exercício de 2019 deveria ser de no mínimo 15% valor de R\$ 2.147.373,87 da receita de impostos no entanto foram aplicados 20,16%, o que representa o montante de R\$ **2.886.630,99**.

## 14.1 - DA EXECUÇÃO

BASE DO CALCULO CONSTITUCIONAL DA RECEITA DA SAÚDE A PARTIR DOS RECURSOS VINCULADOS.

CÓD. DO RECURSO	DESCRIÇÃO	VALOR CONTABIL	VALOR AJUSTADO
40	RECEITA TRIBUTARIA	122.371,25	122.371,25
40	TRANSF. CORRENTES	2.843.999,09	2.843.999,09
40	Outras Receitas Correntes	1.295,00	1.295,00
<b>SOMA</b>		<b>2.967.665,34</b>	<b>2.967.665,34</b>

### 14.1.1 - Dos recursos de convênios

No exercício de 2019 foram arrecadados os seguintes recursos de convênios e auxílios, com aplicação específica nas ações e serviços públicos de saúde:

Recurso	VALOR R\$ EMP./LIQUID./PG
PAB – Fixo	60.704,04
PAB- Variável – PACS	75.000,00
FARMACIA BASICA UNIÃO	11.089,32
ESF – UNIÃO	44.000,00
Média Alta Complexidade	15.993,64
VIGILANCIA EM SAÚDE	42.802,98
PSE	12.676,00
PMAQ	21.483,18
PAB INCREMENTO	50.000,00
PROTESE DENTÁRIA	37.500,00
REDE CEGONHA	797,76
PREVINE BRASIL	8927,77
FARMACIA BASICA Estado	10.286,44
PIES	47.406,97
ESF Estado	45.000,00
Recursos do FNAS	168.494,82

## 14.2 - DA DESPESA

### Orçamento

As despesas inicialmente autorizadas para os programas - AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE, Unidade 7.01, as quais são reconhecidas como computáveis para a formação do índice a ser aplicado em ações e serviços públicos de saúde, ASPS, conforme o disposto no art. 7 da Portaria Ministerial nº 2.047 de 7 de novembro de 2002 a qual define as Diretrizes Operacionais para a aplicação da Emenda Constitucional nº 29, de 2000, sofreu alterações (suplementações) chegando ao valor aplicado (gasto) de R\$ 2.886.630,99.

### 14.2.1 Execução das Despesas

As despesas aplicadas na execução das diversas atividades e projetos com os recursos alocados à Secretaria Municipal da Saúde, no exercício de 2019, são as seguir arroladas, onde se incluem apenas as computáveis para o cálculo dos 15% a serem aplicados na saúde.

#### DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS CONTABILIZADAS

##### Recurso 0040 – A S P S

DA DESPESA COM SAÚDE POR RECURSO VINCULADO.

CÓD. DO RECURSO	DESCR. SUBFUNÇÃO	VALOR CONTABIL	VALOR AJUSTADO
40	Atenção Básica (modalidade de aplicação 71)	-36.585,92	-36.585,92
40	PREVIDÊNCIA REG. ESTATUTÁRIO	147.993,39	147.993,39
40	ATENÇÃO BÁSICA	2.770.401,87	2.770.401,87
<b>40</b>	Vigilância Sanitária	4.821,65	4.821,65
<b>SOMA</b>		<b>2.886.630,99</b>	<b>2.886.630,99</b>

As despesas empenhadas e liquidadas no exercício de 2019 por conta dos Recursos ASPs -, no montante de R\$ **2.886.630,99**, representam **20,16%** das Receitas de Impostos. Portanto, a Administração superou ao limite estabelecido no art. 77 do ADCT.

#### DEMONSTRATIVO DA APLICAÇÃO DE RECURSOS NAS AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE.

RECEITAS TOTAIS DE IMPOSTOS	<b>14.315.825,80</b>	100%
VALOR A APLICAR EM AÇÕES SAÚDE (ajustado)	<b>2.147.373,87</b>	15%
DESP. AJUSTADA APLICADA EM AÇÕES SAÚDE	<b>2.886.630,99</b>	<b>20,16%</b>
<b>APLICADO A MAIOR EM RELAÇÃO ORÇADO</b>	739.257,12	5,16%

## **15- CONCLUSÃO**

Através dos demonstrativos apresentados e dos seus pertinentes resultados infere-se que a Administração cumpriu as metas estabelecidas no PPA, na LDO e na LOA. Ademais, manteve Gestão Fiscal Responsável, caracterizada pelo equilíbrio verificado na execução orçamentária e financeira e no atendimento a todos os índices de Gestão Fiscal previstos na LC 101-00. Outrossim, a Administração cumpriu aos índices constitucionais de gastos com a educação, saúde e pessoal, de modo que se pode atestar a regularidade em todos os itens de sua gestão no exercício de 2019.

Por todo o exposto, o signatário espera que suas contas tenham Parecer Favorável.

Atenciosamente

Boa Vista Das Missões/RS, 24 de janeiro de 2020.

**CARLOS REGINALDO SANTOS BUENO  
PREFEITO MUNICIPAL**

**ESMARIOTO CARPES  
CONTADOR CRC 067248/0-8**